

Cresce participação da rapariga no ensino

Notícias, Tete em foco, 27.07.2017, pág 04, ed. 30.110

n BERNARDO CARLOS

A PROVÍNCIA de Tete está a registar, nos últimos dois anos, uma elevada participação da rapariga no processo de ensino e aprendizagem como resultado de um trabalho de sensibilização que vem sendo feito no sentido desta não abandonar a escola.



Cresce participação da rapariga no ensino em Tete

Com efeito, o executivo provincial orientou os Governos distritais para, em coordenação com os pais e encarregados de educação, confissões religiosas e elementos influentes da sociedade civil, realizarem campanhas de sensibilização das raparigas sobre a importância da sua escolarização.

A par destas campanhas, de acordo com a directora provincial da Educação e Desenvolvimento Humano, Palmira Pinto, há um trabalho de mobilização das lideranças comunitárias para o seu envolvimento massivo no combate aos casamentos prematuros, uma das razões que contribui para o abandono da rapariga no ensino formal.

"Também estamos a incentivar a permanência da rapariga no ensino através da atribuição de

bolsas de estudo e "kits" de material escolar, entre outros apoios pontuais, sobretudo para o ensino secundário", disse Palmira Pinto. É dentro deste quadro que, de acordo com a fonte, os parceiros do sector da Educação e Desenvolvimento Humano ao nível da província de Tete, nomeadamente a Save The Children e a Visão Mundial atribuíram bolsas de estudo para o ensino secundário a 38 raparigas, das quais 22 seleccionadas no distrito de Angónia e as restantes no de Macanga.

Disse ainda que, as direcções das escolas primárias e secundárias da província foram orientadas no sentido de fazerem um acompanhamento da evolução do ensino da rapariga para a prestação de apoios necessários, acção que influencia positivamente para a redução de desistências escolares deste grupo social.

"As direcções das escolas, em coordenação com os pais e encarregados de educação, no âmbito do programa de ligação escola/comunidade estão, igualmente, empenhadas no controlo da efectividade da rapariga na escola e a estimular-lhe para o prosseguimento dos estudos nos outros níveis", explicou a directora provincial da Educação e Desenvolvimento Humano.

Uma das causas que contribui para as desistências escolares, conforme considerou, está relacionada com as distâncias percorridas pelos alunos que terminam o ensino primário para o prosseguimento dos estudos no ensino secundário geral do primeiro e segundo ciclos.

Devido ao facto, de acordo com Palmira Pinto, o Governo está a proceder à expansão da rede escolar deste nível de ensino em alguns distritos do planalto Angónia/

Marávia. "Com as reformas no ensino primário, tenho a certeza que algo vai mudar para o melhor, em termos de manutenção da criança na escola, sobretudo da rapariga", anteviu.

A rede escolar na província de Tete é constituída por 1.181 estabelecimentos de todos os níveis e subsistemas de ensino.

Com a expansão da rede escolar, de acordo com a directora provincial do sector, o rácio aluno/professor é de 61, contra os 64 em 2015. Esta redução, conforme explicou, resulta da contratação de 901 novos professores, dos quais 800 do ensino primário do primeiro grau. "Com estes resultados estamos, paulatinamente, a caminho da planificação nacional pois, ainda o rácio está acima da média desejada que é de 55 alunos por professor" indicou a nossa interlocutora.

Relativamente à distribuição

de mobiliário escolar, Palmira Pinto disse que 5762 carteiras escolares duplas das 3.875 planificadas foram colocadas à disposição de alunos em vários estabelecimentos de ensino primário do primeiro e segundo graus e alguns do ensino secundário, fundamentalmente nos distritos onde a carência era mais acentuada. "Conseguimos reduzir o número de alunos que sentam no chão de 74.270 para 51.222 alunos, havendo uma necessidade de 12.806 carteiras duplas para suprir o défice global da província", disse.

Desta forma, com o apoio do executivo e alguns operadores de exploração dos recursos florestais e madeiros ao nível da província, em 2015, a direcção provincial da Educação e Desenvolvimento Humano recebeu e colocou em vários estabelecimentos do ensino 10.188 carteiras.